

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Res / MigRep	-	Res
categoria	LC	-	VU

Taxonomia

Aves, Passeriformes, Passeridae.

Tipo de ocorrência

Madeira: Residente.

Classificação

Madeira: VULNERÁVEL – VU (A2c; D1+2)

Fundamentação: Espécie que pode ter sofrido nos últimos 10 anos uma redução populacional igual ou superior a 30%; possui uma população reduzida (que se admite poder ser inferior a 1.000 indivíduos maduros), que apresenta uma área de ocupação restrita (inferior a 20 km²).

Distribuição

Tem distribuição circum-mediterrânica, embora ocupe também amplas zonas do Centro e Sudoeste da Ásia, e chega até à China e ao Noroeste da Índia. Em princípios do século XIX colonizou as ilhas Canárias, Madeira e Cabo Verde e nas últimas décadas do século XX expandiu-se para a região balcânica (Cramp & Perrins 1994).

No arquipélago da Madeira, ocorre com uma distribuição muito descontínua e de uma forma gregária nas ilhas da Madeira e Porto Santo, sendo pouco abundante na primeira e abundante na segunda (Oliveira & Menezes *in press*).

População

Com base nos levantamentos efectuados para o Novo Atlas das Aves que Nidificam em Portugal estima-se que a população desta espécie no arquipélago da Madeira deverá situar-se entre 250 e 2.500 indivíduos maduros (Oliveira & Menezes 2004).

Nos últimos 20 anos evidenciou uma acentuada regressão do seu efectivo populacional, que pode ter atingido os 30% na última década. A redução populacional fez-se sentir principalmente na ilha da Madeira onde é hoje em dia muito pouco abundante; actualmente a maior parte da população encontra-se na Ilha do Porto Santo.

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Não Ameaçada*, embora ainda provisoriamente (BirdLife International 2004).

Passer hispaniolensis (Temminck, 1820)



aves

Pardal-espanhol



Habitat

O pardal-espanhol é uma espécie antrófila que usa os habitats disponibilizados pelas zonas humanizadas, como sejam os jardins e praças urbanas. Ocorre também, apesar de em números bastante reduzidos, em áreas agrícolas, principalmente onde estas se misturam com campos abandonados com vegetação rasteira (Oliveira 1999).

Factores de Ameaça

O factor que levou ao declínio da população não está determinado.

Medidas de Conservação

O pardal-espanhol não é alvo de qualquer tipo de medida de gestão e o seu habitat também não se encontra protegido.

Notas

Alguns autores levantam a hipótese de se tratar de uma introdução recente, possivelmente do início do século passado (*e.g.* Bannerman e Bannerman (1965) e referências aí apresentadas), eventualmente através de aves transportadas em gaiolas. Contudo, tendo em conta a sua distribuição mundial – onde em Canárias é considerada uma espécie que aí chegou naturalmente (Martin & Lorenzo (2001) e referências aí apresentadas) – e por não existirem evidências concretas que as aves da Madeira tenham origem em aves de cativeiro, é considerada, de uma forma conservadora, uma espécie indígena do



Passer hispaniolensis (Temminck, 1820)

Pardal-espanhol

Arquipélago da Madeira (Oliveira & Menezes *in press*).

No Continente, a espécie encontra-se em situação Pouco Preocupante (LC), apresentando uma população numerosa e com distribuição alargada.